



## RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INDIVÍDUOS IMUNOCOMPROMETIDOS NO BRASIL: DESAFIOS E DISPARIDADES REGIONAIS

Patrícia Cristina Sousa de Freitas <sup>1</sup>, Beatriz Fernanda Cardoso Sarquis <sup>2</sup>, Matheus Willyan Rocha <sup>3</sup>, Amanda Gabriela Costa Silva <sup>4</sup>, Luiz Augusto Queiroz Santos <sup>5</sup>, Maria Fernanda Pereira Raiol <sup>6</sup>, Jonatan Carlos Cardoso da Silva Matheus <sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [patysouza1215@gmail.com](mailto:patysouza1215@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [beatrizsarquis@gmail.com](mailto:beatrizsarquis@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduando em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [matheuswillyan75@gmail.com](mailto:matheuswillyan75@gmail.com).

<sup>4</sup> Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [amandagabrielacosta4@gmail.com](mailto:amandagabrielacosta4@gmail.com).

<sup>5</sup> Graduando em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [luizqueirozs@outlook.com](mailto:luizqueirozs@outlook.com).

<sup>6</sup> Graduando em Biomedicina. Centro Universitário Fibra. [fernandaraiol4@gmail.com](mailto:fernandaraiol4@gmail.com).

<sup>7</sup> Graduado em Biomedicina pela Universidade Estadual do Pará (UEPA). Mestrando em Biologia Parasitária na Amazônia pela Universidade Estadual do Pará (UEPA). [carlos.jonatancs13@gmail.com](mailto:carlos.jonatancs13@gmail.com).

### RESUMO

**Introdução:** A resistência às bactérias tem se caracterizado como uma das maiores ameaças à saúde global, com um impacto ainda mais preocupante entre indivíduos com sistemas imunológicos debilitados. Pessoas que enfrentam condições como HIV/AIDS, doenças autoimunes, ou que estão submetidas a tratamentos são mais suscetíveis a infecções bacterianas. A seleção de bactérias patogênicas em pacientes imunocomprometidos é um problema de saúde pública crescente no Brasil, especialmente nas últimas décadas. Devido à resposta imunológica enfraquecida, esses indivíduos apresentam maior vulnerabilidade a infecções graves, muitas vezes difíceis de tratar, resultando no uso intensivo e frequentemente de antibióticos, o que contribui significativamente para o surgimento de cepas bacterianas resistentes. **Objetivo:** analisar os desafios associados à resistência bacteriana em indivíduos imunocomprometidos no Brasil, com ênfase nas disparidades regionais, baseado na literatura existente nos últimos 10 anos. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo, para responder a seguinte pergunta, “quais os desafios e disparidades regionais associados à resistência bacteriana em indivíduos imunocomprometidos no Brasil?”. O levantamento dos artigos científicos ocorreu, por meio, das plataformas: PubMed, SciELO e periódicos CAPES com publicação no período dos 10 últimos anos nos idiomas inglês e português, com os descritores “bacterial resistance”/ “resistência bacteriana” e “immunocompromised individual”/ “indivíduo imunocomprometido”, onde foram analisados 6 artigos e apenas 4 foram devidamente usados com os critérios de exclusão baseados em sua relevância e que retratam a relação entre a resistência bacteriana e indivíduos imunocomprometidos. **Resultados e Discussão:** No Brasil, pacientes imunocomprometidos internados em hospitais têm

#### Realização



#### Apoio





apresentado um aumento significativo de infecções por bactérias resistentes como *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) e *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), essas infecções, comuns em unidades de terapia intensiva, são agravadas por falhas em medidas de controle, como higiene hospitalar e práticas adequadas de prescrição de antimicrobianos, dados mostram que esses microrganismos resistentes impactam diretamente na taxa de mortalidade e no custo hospitalar, prolongando internações e aumentando a carga para o sistema de saúde. Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, a resistência tende a ser mais preocupante devido à menor infraestrutura hospitalar e desigualdade no acesso a tratamentos. Já no Sul e Sudeste, o monitoramento é mais avançado, mas o problema persiste devido ao elevado uso de antimicrobianos em ambientes hospitalares e comunitários. **Conclusão:** A resistência bacteriana em pacientes imunocomprometidos no Brasil é uma questão crítica, e abordar as desigualdades regionais é fundamental para reduzir o impacto desse problema de saúde pública. Os esforços entre governos e profissionais de saúde, juntamente com a sociedade são necessários para mitigar sua propagação e impacto no Brasil, visto que a ocorrência varia entre as regiões brasileiras devido a diferenças no acesso à saúde, infraestrutura hospitalar e práticas ao uso de antibióticos.

**Palavras-chave:** Resistência Bacteriana a Múltiplas Drogas; Bactérias; Imunocomprometidos.

**Área temática do Evento:** Bacteriologia.

#### REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, A. C. DE; SILVA, R. S. DA. Desafios do cuidar em saúde frente à resistência bacteriana: uma revisão. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 10, n. 1, 1 nov. 2009.

ALYSSON, R. et al. RESISTÊNCIA BACTERIANA RELACIONADA AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/09/077\\_RESIST%C3%80NCIA-BACTERIANA-RELACIONADA-AO-USO-INDISCRIMINADO-DE-ANTIBI%C3%93TICOS.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/09/077_RESIST%C3%80NCIA-BACTERIANA-RELACIONADA-AO-USO-INDISCRIMINADO-DE-ANTIBI%C3%93TICOS.pdf)>.

MARIA DOS SANTOS PESSÔA, J. AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS A INFECÇÕES POR ACINETOBACTER BAUMANNII EM PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, v. 3, n. 1, p. e321172, 7 fev. 2022.

O Tratamento de Infecções por Bacilos Gram-Negativos em Pacientes Imunossuprimidos. Disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3322/2153>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

**Realização**



**Apoio**

